

# **AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO PELO PROGRAMA APRENDENDO COM SAÚDE NA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**Autores:** Grasseffe AMS, Gouvêa LC, Silva SMS, Mauro AMM, Prado VL, Marques IA, Requena BB, Saul S, Figueiredo SDP, Mattos LA, Gonçalves ALS, Grandini S, Vaccaro AM, Aldoney GS, Furtado SR e Ferreira LB

**INTRODUÇÃO:** O Programa Aprendendo com Saúde (APD) têm como objetivo a promoção, prevenção e a assistência à saúde do escolar, sendo normatizado em setembro de 2007 com o objetivo de ampliar e aperfeiçoar o Programa Municipal de Atenção à Saúde do Escolar.

É desenvolvido pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) e Sociedade para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), sendo instituído na Coordenadoria Regional de Saúde Sul (CRS Sul), em setembro de 2007.

O APD atua nas escolas municipais Centros de Educação Infantil (CEI), Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF), propiciando o diagnóstico precoce de situações que possam comprometer o desempenho escolar da criança/adolescente.

Por meio do contato com os pais, favorece a participação da família no acompanhamento de seus filhos. A análise dos dados relacionados ao atendimento realizado pelo APD traz informações sobre seu desempenho e aponta situações que necessitam de intervenção. Por isso a importância de se desenvolver pesquisas nessa área.

**OBJETIVO:** Avaliar o número de escolas e crianças atendidas pelo APD no período de 2008 a 2011, na Coordenadoria de Saúde da Região Sul, da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e detectar pontos passíveis de intervenção.

**METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo por meio de levantamento de planilhas com consolidados mensais do atendimento do APD no período de 2008 a 2011, enviadas pelos representantes de cada Supervisão Técnica de Saúde (STS). Os dados foram compilados em planilhas Excel e realizada análise quantitativa dos números absolutos de escolas, crianças/adolescentes matriculados e crianças/adolescentes atendidas.

**PRODUTOS:** A região sul, conta com 365 escolas municipais. No período estudado foram realizadas 181 visitas escolares nas CEI, 121 nas EMEI e 260 nas EMEF, totalizando 562 visitas. O número de crianças/adolescentes matriculados no ano de 2008 foi de 29.376, e 22.401 receberam atendimento. Em 2009 foram matriculados 41.407 e atendidos 26.643. Em 2010, 43.419 matriculados e 23.895 atendidos. Em 2011, 44.272 matriculados e 29.355 atendidos. A porcentagem de crianças atendidas em relação às matriculadas no ano de 2008 foi de 76,25%, 2009 64,34%, 2010 55,03% e 2011 66,30%.

O número de visitas escolares foi maior que o número das instituições. Esse dado sugere que algumas instituições foram visitadas mais que uma vez. Esse retorno às escolas favorece a reavaliação de casos mais complexos, além de atender aos novos matriculados.

Observa-se diferença entre o número de crianças/adolescentes matriculados e o de atendidos, em todo o período estudado. Esse resultado pode ser devido ao absenteísmo e a falta de autorização dos pais para o exame de suas crianças/adolescentes. A porcentagem de atendimento em relação aos matriculados tem variado no período estudado. Observa-se uma

diminuição nos anos de 2009 e 2010 e aumento em 2011. Esses resultados podem estar influenciados pelo absenteísmo e a falta de autorização dos pais, além do cronograma de visitas do APD. Se no ano de 2010 visitaram-se mais CEI, teremos um número menor de crianças/adolescente examinadas, mas a cobertura assistencial para a região estará contemplada.

**APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA:** A diferença entre crianças/adolescentes matriculados e atendidos sugere que fatores como absenteísmo e falta de autorização dos pais devam ser considerados e analisados e medidas para sua prevenção devem ser realizadas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O programa APD realizou um número de visitas escolares que contemplou todas as escolas da região Sul.

Quanto ao absenteísmo e autorização dos pais, SMS por meio da coordenadora do programa (AMFM), solicitou as seguintes medidas:

- Assinatura da autorização de atendimento do APD pelos pais ou responsáveis no ato da matrícula da criança/adolescente, após orientações e esclarecimentos sobre o programa.
- Sensibilização e informação das famílias sobre o atendimento do APD a ser realizada por ocasião das reuniões de Pais e Mestres.